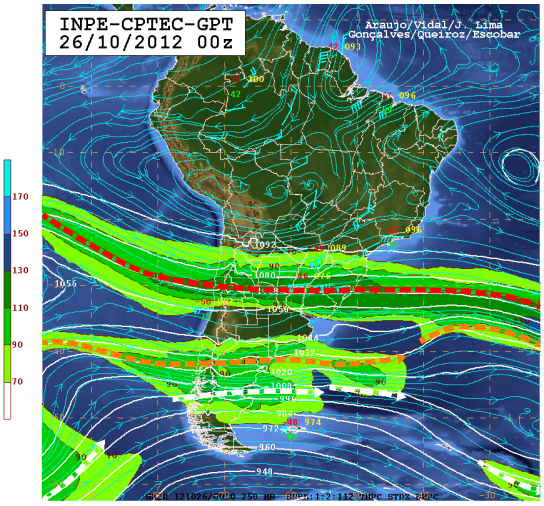
Análise Sinótica

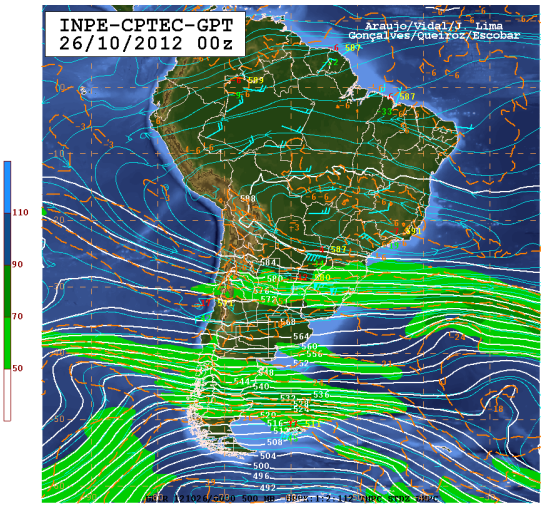
26 October 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



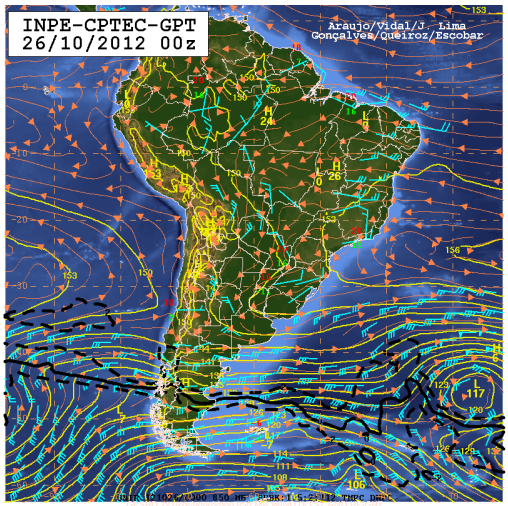
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 26/10, observa-se a Alta da Bolívia (AB) com três núcleos atuando em torno de 15S, sendo que dois deles atuam sobre a Bolívia e o outro sobre o MT. Na borda leste deste anticiclone nota-se a presença de um cavado que penetra pelo interior do Nordeste e que tem Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Atlântico posicionado em torno de 12S/27W. Outro centro anticiclônico é notado nesta análise e está posicionado por volta de 05N/51W, entre o AC e o Atlântico. A combinação da circulação entre o cavado e este centro anticiclônico gera difluência no escoamento na área entre o Norte e o Nordeste do Brasil. Esta difluência aliada ao calor e umidade, principalmente, nas áreas da Região Norte resulta divergência de massa para as camadas mais baixas da troposfera e a consequente formação de nebulosidade e/ou convecção. Contornando a borda sul da ampla área anticiclônica da AB, observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se estende do Pacífico ao Atlântico, passando pelo norte da Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil e sul do Paraguai, com comportamento praticamente zonal, apenas no Pacífico este máximo de vento contorna um cavado. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) também atuam do Pacífico ao Atlântico, passando sobre a Patagônia Argentina contornando uma ampla área ciclônica ao sul de 40S. Entre o Paraguai, MS e o Sul do Brasil, também há difluência no escoamento, devido à combinação de uma área levemente ciclônica no Atlântico na costa entre o Sul e o Sudeste do país com a circulação da AB.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 26/10, observa-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento entre o equador e 25S, aproximadamente, com um núcleo posicionado entre os Estados de SP e MG. A presença deste sistema neste nível gera movimento subsidente do ar e o entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas, porém, nesta época do ano, muitas vezes a termodinâmica consegue romper esta barreira anticiclônica e forma alguma instabilidade em sua área de atuação. O escoamento baroclínico predomina a sul de 25S com a presença de cavados de onda curta embebidos no escoamento de oeste, além de ventos fortes, um reflexo dos jatos em altitude, gradiente de temperatura e geopotencial, atuando entre a Argentina, Uruguai e RS, principalmente. Há outra área com ventos intensos e gradiente de geopotencial que atua sobre a Patagônia Argentina, área onde estão cruzando cavados em superfície.

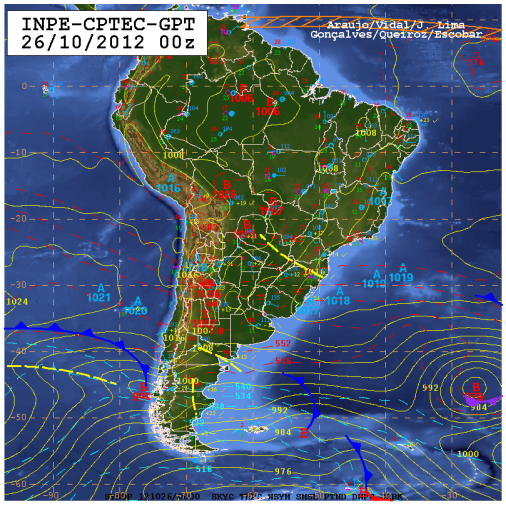
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 26/10, observa-se a influência da circulação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre grande parte do Brasil, desde o Norte passando pelo Centro-oeste, Sudeste e Nordeste do país. Este escoamento juntamente com a circulação ciclônica que está com o centro em torno de 45S/27W e a presença de um cavado invertido com eixo entre o sul do Paraguai e SC, alinha a convergência de umidade entre o oceano e a Região Sul do Brasil. A isoterma de zero grau atua a sul de 40S sobre os oceanos e no continente, evidenciando a entrada de ar frio para esta área. Entre o Pacífico e as Ilhas Malvinas há o domínio de uma ampla área de circulação ciclônica. Os ventos associados a ASAS penetram pelo interior do Nordeste e pela faixa leste de MG, levando umidade que favorece a formação de nuvens rasas.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

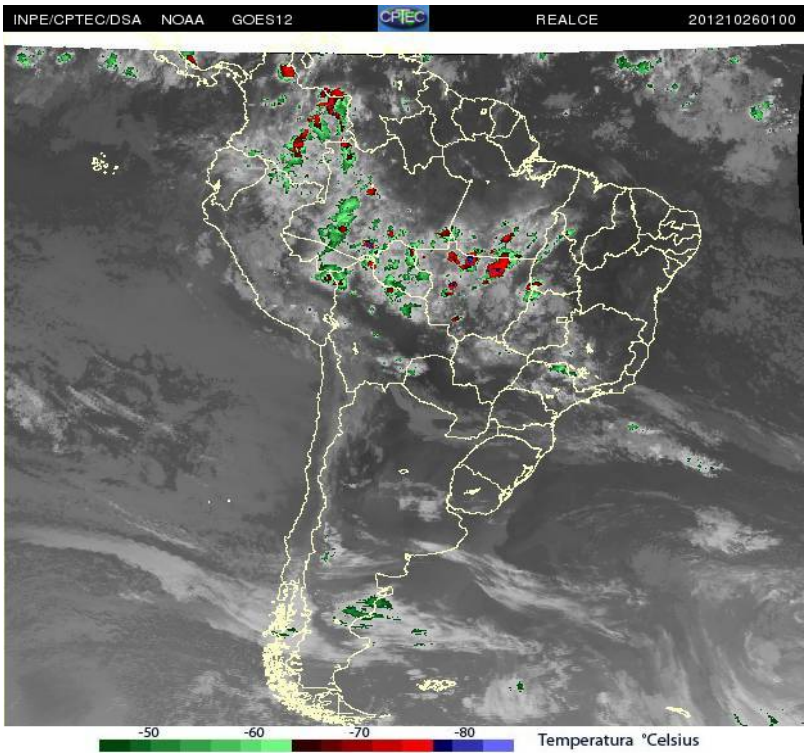
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/10, verifica-se uma ampla área de baixa pressão sobre a porção centro-sul do continente Sul Americano. Nota-se a atuação de um cavado estendido desde o Paraguai até divisa do RS/SC. Outros dois cavados podem ser vistos sobre as Províncias de Rio Negro e Santa Cruz/Chubut, na Argentina. Observa-se a presença de uma frente fria sobre o Pacífico próximo à costa do Chile. Outros sistemas transientes também podem ser visualizados sobre o oceano Atlântico Sul. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo de 1030 hPa centrado em 37S/111W (fora do domínio da análise) e posiciona uma crista bastante ampla com pulsos de 1020 hPa e 1021 hPa entre os paralelos de 20S e 33S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1025 hPa em 30S/06W (também fora do domínio da análise). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08N/11N no Pacífico e entre 07N/10N no Atlântico.

Satélite

26 October 2012 - 00Z



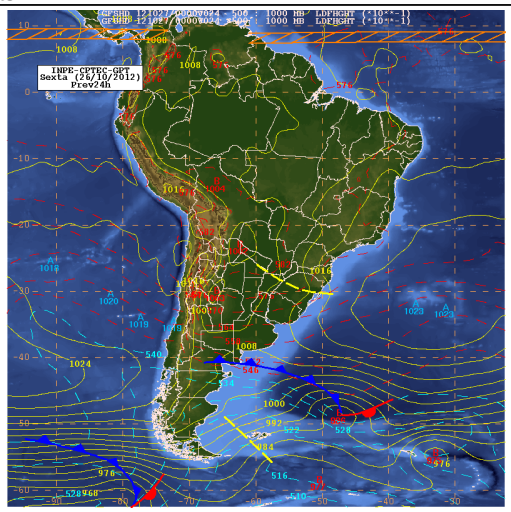
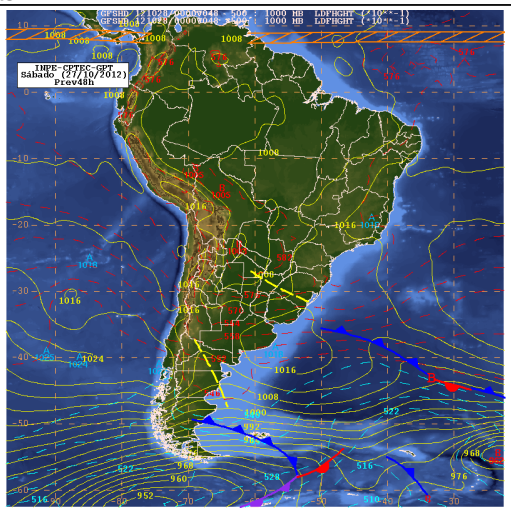
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

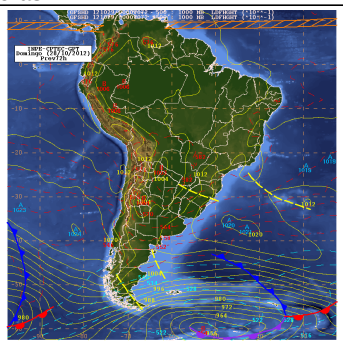
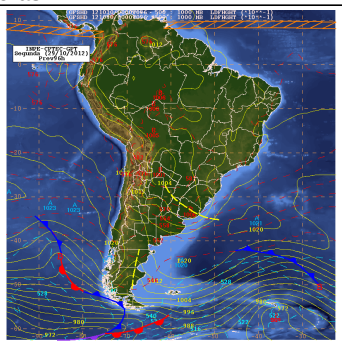
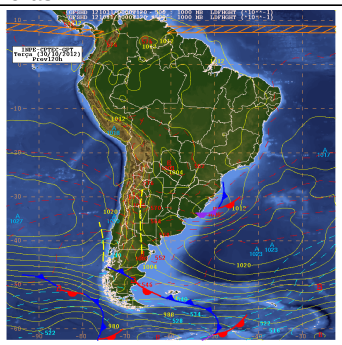
Previsão

Nesta sexta-feira (26/10) o anticiclone migratório em superfície já tomará características de subtropical e seu posicionamento deixará os ventos de quadrante leste para toda faixa leste do Brasil, com ventos intensos na faixa litorânea entre o Sul do país e SP. Estes ventos intensos e de leste deixarão forte a convergência de umidade para estas áreas. Simultaneamente, o escoamento associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) se reestruturará e junto a presença do JST e de escoamento baroclínico mais zonal com ondas curtas em 500 hPa voltará a instabilizar boa parte do centro-sul do país, com risco de temporal isolado especialmente entre o meio-oeste de SC, sul e oeste do PR, área a norte do JST e de acoplamento deste com o JBN. Nas áreas entre o Sudeste e o Centro-Oeste do país a termodinâmica e os altos valores dos índices de instabilidade favorecerão a formação de convecção a partir da tarde que atingirá áreas de SP, do sul de MG e do sul e áreas de serra do RJ. No final de semana a baixa térmo-orográfica do noroeste da Argentina se intensificará ainda mais, o que reforçará o JBN e consequentemente a instabilidade, com isso, a condição de temporais sobre a Região Sul se manterá. Na terça-feira (30/10) este padrão se amplificará com a passagem de um cavado de onda mais longa que cruzará os Andes e uma nova ciclogênese se formará entre o RS, Uruguai e Atlântico adjacente. Pelo interior do Nordeste, MG, TO, GO, DF e entre o leste do MT e MS, o anticiclone na camada média/alta deixará o tempo seco até pelo menos a terça-feira (30/10).

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas